



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
COORDENAÇÃO DE GEOGRAFIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**Linha de Pesquisa:
Transformações Econômicas nos Espaços Urbanos e Rurais**

TATIANA ALENCAR CAVALCANTE

**MIGRAÇÃO PENDULAR ENTRE AS CIDADES DE CUITEGI/PB E
GUARABIRA/PB**

**GUARABIRA/PB
2022**

TATIANA ALENCAR CAVALCANTE

**MIGRAÇÃO PENDULAR ENTRE AS CIDADES DE CUITEGI/PB E
GUARABIRA/PB**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC - Artigo Científico) apresentado junto à coordenação do curso de licenciatura em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, em cumprimento aos requisitos necessários para obter o título de Licenciado em Geografia. Sob a orientação do Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto.

Linha de Pesquisa: Transformações Econômicas nos Espaços Urbanos e Rurais.

Orientador: Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto

**GUARABIRA
2002**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

C254m Cavalcante, Tatiana Alencar.
Migração pendular entre as cidades de Cuité/PB e
Guarabira/PB [manuscrito] / Tatiana Alencar Cavalcante. -
2022.
48 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de
Humanidades, 2022.
"Orientação : Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto , UFPB -
Universidade Federal da Paraíba ."
1. Migração pendular. 2. Dependência socioeconômica. 3.
Trabalho. I. Título
21. ed. CDD 910

Elaborada por Andreza N. F. Serafim - CRB - 15/661

BSC3/UEPB

TATIANA ALENCAR CAVALCANTE

**MIGRAÇÕES PENDULAR ENTRE AS CIDADES DE CUITEGI/PB E
GUARABIRA/PB**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC-
Artigo Científico) apresentado no Curso
de Licenciatura Plena em Geografia, sob
a orientação do Professor Dr. Belarmino
Mariano Neto, na Universidade Estadual
da Paraíba, em cumprimento aos
requisitos necessários para obtenção do
Grau de Licenciatura em Geografia.

Aprovado em: 22 / 07 / 2022

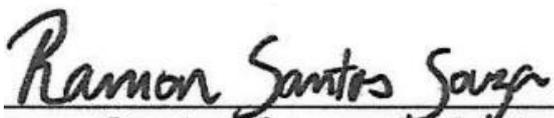
Banca Examinadora



Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto UEPB/CH/DG
Orientador (Doutor em Sociologia pela UFPB/UFCG)



Examinador: Prof. Dr. Ivanildo Costa da Silva UEPB/CH/DG
(Doutor em Geografia pela UFPB)



Examinador: Prof. Ms. Ramon Santos Souza UEPB/CH/DG
(Doutor em Geografia pela UEPB)

Dedico este trabalho ao meu querido pai Pedro Alves (*in memoriam*), a minha filha Eloá Camilla e aos professores que me formaram.

AGRADECIMENTOS

A caminhada percorrida foi longa e cheia de desafios, mas não poderia deixar de agradecer primordialmente a Deus, por ter sido meu alicerce, sem ele não seria possível ter chegado até aqui, nos momentos mais difíceis foi ele quem me fortaleceu e permitiu que a fé me fizesse permanecer de pé.

A meu querido e falecido Pai Pedro Alves Cavalcante, a quem devo tudo quem sou, homem honrado e cheio de valores, que ensinou a ser uma pessoa forte, e se estivesse vivo ficaria muito feliz em me ver concluindo este sonho.

A minha querida filha Eloá Camilla Alencar Taveira, pessoa na qual me dar força e motivação para continuar a minha jornada, na busca por uma vida melhor, onde quero dar exemplo e prepará-la para a vida, que não é nada fácil, mais seguindo os caminhos de Deus podemos ir além.

A minha mãe Leonita Alencar Cavalcante, por ter me ajudado nesta caminhada.

Agradeço também a todos os meus professores da UEPB (Campus III), que foram fonte de inspiração na minha vida acadêmica e pessoal

A meu orientador o Dr. Belarmino Mariano, que me acompanhou com todo seu profissionalismo, dedicação e paciência.

Ao professor Dr. Ivanildo, por ter me ajudado com os mapas e pela dedicação em avaliar esse trabalho de pesquisa. Bem como ao Prof. Ms. Ramon Santos Souza,

Aos secretários de curso Walmir e Elisangela, que sempre me atenderam muito bem, com toda competência. Também a Tânia (ex-secretária), que no primeiro período, quando pensei em desistir, me deu toda força para continuar.

A Pró-reitora Estudantil (PROEST) pelo apoio aos meus estudos. Assim como a universidade e ao governo do estado pela manutenção da universidade pública e gratuita, em nome do povo paraibano. A todos os que contribuíram de alguma forma para que eu chegasse até aqui.

“Tentar não significa conseguir, mas certamente quem conseguiu tentou.”
Aristóteles.

043 - LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

TÍTULO DO TRABALHO: MIGRAÇÃO PENDULAR ENTRE AS CIDADES DE CUITEGI/PB E GUARABIRA/PB

LINHA DE PESQUISA: TRANSFORMAÇÕES ECONÔMICAS NOS ESPAÇOS URBANOS E RURAIS

AUTOR(A):TATIANA ALENCAR CAVALCANTE

ORIENTADOR: Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto (UEPB/CH/DG)

EXAMINADOR: Prof. Dr. Ivanildo Costa da Silva (UEPB/CH/DG)

EXAMINADOR: Prof. Ms. Ramon Santos Souza (UEPB/CH/DG)

RESUMO

Esta pesquisa objetiva analisar a influência e dependência socioeconômica no processo migratório pendular, entre os municípios de Cuitegi/PB para Guarabira/PB. Para tanto, levantamos dados, identificamos as dinâmicas locais e observamos as consequências migratórias positivas e negativas exercidas sobre essa região. A pesquisa teve como aspectos teóricos e metodológicos, um levantamento bibliográfico com destaque para autores como Avila (1993); Lisboa (2008); Lobo; Cunha (2019) que tratam sobre os processos migratórios, além de Brito (2008); Golgher (2004); Baininger (2008); Marconi; Lakatos (2003). Também levantamos dados no (IBGE, 2010, 2013, 2019, 2021), entre outros autores. realizamos pesquisa de campo, entrevistas, registro fotográfico e observações dos processos migratórios pendulares entre os dois municípios estudados. Cumpre destacar que as migrações acontecem pelo fato de o município de Guarabira oferecer diversos serviços não encontrados em Cuitegi. Destacamos a dependência por trabalho, educação, serviços bancários, comércio mais atrativo, serviços de saúde de maior complexidade, entre outros, com grande destaque para o comércio varejista, supermercado que é um dos principais atrativos dessa população, bem como oferta de trabalho assalariado.

Palavras-Chave: Migração Pendular; Dependência Socioeconômica, Trabalho

(043) DEGREE IN GEOGRAPHY

TITLE OF WORK: PENDULAR MIGRATION BETWEEN THE CITIES OF CUITEGI/PB AND GUARABIRA/PB

RESEARCH LINE: ECONOMIC TRANSFORMATIONS IN URBAN AND RURAL SPACES

AUTHOR: TATIANA ALENCAR CAVALCANTE

ADVISOR: Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto (UEPB/CH/DG)

EXAMINER: Prof. Dr. Ivanildo Costa da Silva (UEPB/CH/DG)

EXAMINER: Prof. Ms. Ramon Santos Souza (UEPB/CH/DG).

ABSTRACT

This research aims to analyze the socioeconomic influence and dependence on the pendular migratory process, between the municipalities of Cuitégi/PB to Guarabira/PB. To do so, we collected data, identified local dynamics and observed the positive and negative migratory consequences exerted on this region. The research had as theoretical and methodological aspects, a bibliographic survey with emphasis on authors such as Avila (1993); Lisbon (2008); Wolf; Cunha (2019) that deal with migratory processes, in addition to Brito (2008); Golgher (2004); Baeninger (2008); Marconi; Lakatos (2003). We also collected data from (IBGE, 2010, 2013, 2019, 2021), among other authors. We carried out field research, interviews, photographic records and observations of the commuting migratory processes between the two cities studied. It should be noted that migrations happen because the municipality of Guarabira offers several services not found in Cuitégi. We highlight the dependence on work, education, banking services, more attractive commerce, more complex health services, among others, with great emphasis on retail, supermarket, which is one of the main attractions of this population, as well as the offer of salaried work.

Key words: Migration Swing; Socioeconomic Dependence, Work

LISTA DE FIGURAS, TABELA E GRÁFICOS

Figura 01 - Distribuição dos Arranjos Populacionais – Brasil-2010.....	18
Figura 02: Mapa de Localização de Cuitegi/PB.....	25
Figura 03: Nova Unidade Básica de Saúde (UBS) de Cuitegi/PB.....	33
Figura 04: Rodoviária, ponto de taxi, mototáxi e alternativo de Cuitegi/PB a Guarabira/PB.....	34
Figura 05: Ponto de taxi de Guarabira/PB a Cuitegi/PB nas imediações do Banco Santander.....	35
Figura 06: Posto Setta, única empresa de Combustíveis de Cuitegi/PB.....	36
Figura 07: Rodovia estadual PB-075 que liga Guarabira a Cuitegi e Alagoinha e a rodovia PB-077 de Cuitegi a Pilões.....	37
Figura 08: Vista área da Cerâmica Barra, zona rural de Cuitegi/PB.....	38
Figura 09: Cerâmica São Pedro entre a zona rural e urbana de Cuitegi/PB.....	39
Figura 10: Ônibus de Cuitegi que faz a linha nos dias de feira de Guarabira/PB.....	40

GRÁFICOS

Gráfico 01 – Pirâmide etária de Cuitegi – PB, 1991.....	26
Gráfico 02 – Pirâmide etária de Cuitegi – PB, 2000.....	27
Gráfico 03 – Pirâmide etária de Cuitegi – PB, 2000.....	28
Gráfico 04 – População Economicamente Ativa em Cuitegi/PB, 2010.....	29
Gráfico 05 - Gráfico de fatores influenciadores de migração pendular entre Cuitegi e Guarabira Cuitegi/PB.....	43
Gráfico.06 Gráfico dos meios de transporte utilizado pela população de Cuitegi/PB.....	44

TABELA

Tabela 01- População de Cuitegi/PB por área e sexo em 2010.....	30
---	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS
DETRAN	- DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO
IBGE	- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
INSS	- INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL
MAPA	MINISTÉRIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
PIB	- PRODUTO INTERNO BRUTO
SIF	SERVIÇO DE INSPERSÃO FEDERAL
SUDENE	- SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE
TER	- TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL
UBS	- UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
UPA	- UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO
UEPB	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 REFERENCIAL TEÓRICO E METODOLÓGICO	16
2.1 A MIGRAÇÃO PENDULAR NO CONTEXTO DAS PEQUENAS CIDADES	17
2.2 MATERIAIS E MÉTODO.....	22
3 POPULAÇÃO E MIGRAÇÃO PENDULAR: POR DEPENDÊNCIA DE SERVIÇOS DE CUITEGI PARA GURABIRA.....	24
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	41
CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
REFERÊNCIAS	47
APÊNDICE	49
1.....	

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo analisar as dinâmicas socioambientais decorrentes da migração pendular entre as cidades de Cuitegi e Guarabira. O município de Cuitegi se localiza na Região Geográfica Imediata de Guarabira (IBGE, 2017). A distância em linha reta entre as duas cidades é de 6,22 km, a distância em condução é de 7,8 km. O total de tempo médio é de 15 minutos de uma para outra

A nossa escolha pelo espaço estudado foi à cidade de Cuitegi em função da polarização exercida por Guarabira, sendo um pequeno município que já fez parte de Guarabira e com sua emancipação, continuou ainda sob a influência e dependência até certo ponto, política, econômica, social e cultural. Essa dependência é vista exatamente no constante deslocamento dos moradores de Cuitegi para Guarabira.

Usamos dados do IBGE (2010) para atingirmos o nosso objetivo foi preciso fazer uma análise sobre as dinâmicas econômicas e demográficas das duas cidades, sendo Guarabira classificada como uma cidade polo no estado da Paraíba, como também um centro urbano de porte médio, e Cuitegi como uma cidade de pequeno porte, considerada no contexto do trabalho como cidade dormitório.

Grande parcela da população de Cuitegi, bem como de outros municípios circunvizinhos se deslocam diariamente para a cidade de Guarabira, promovendo dessa forma um movimento migratório, denominado migração pendular. Esses deslocamentos têm por objetivo quase sempre atender as necessidades dessa população em serviços de saúde, lazer, e educação, bem como serviços de supermercado e o cumprimento de jornadas de trabalho.

Pelo fato da cidade de Cuitegi não atender a essas necessidades de sua população, por ser uma cidade pouco desenvolvida e tem que recorrer a cidade de Guarabira, que funciona como importante polo de atração de população de diversos municípios vizinhos, em função de sua rede de serviços e do comércio diversificado.

Para a realização deste trabalho, traçamos como objetivos específicos a) fazer um levantamento sobre as características da região polarizadora de

Guarabira; b) descrever o movimento pendular migratório entre Cuitegi e Guarabira; c) identificar a dependência socioeconômica de Cuitegi em relação a Guarabira.

Para entendermos o movimento migratório pendular entre as cidades de Cuitegi para Guarabira, foi realizado, inicialmente um levantamento bibliográfico e um estudo teórico e metodológico em torno do tema. Usando como base Avila (1993), vale ressaltar que as migrações sempre representaram, em todos os contextos históricos e geográficos, uma das características mais marcantes da humanidade, praticando os mais diversos tipos de migrações, determinadas, sobretudo, por questões de ordens econômicas ou de busca por melhores condições de vida.

Também estamos usando o conceito de migração com base no IBGE (2013), que considera o processo migratório como um movimento de partida ou de entrada de pessoas em certo lugar. Estes são conceitos gerais de migração. Mas Avila (1993), considera também o deslocamento e mudança de domicílio, afirmando que o termo se origina do latim *migrare*. Nosso estudo focou em apenas um aspecto desse processo, mas estudos mais detalhados confirmariam que para o caso de Cuitegi, teríamos como identificar significativa parcela da população com familiares em outros estados e regiões, mas aqui trataremos apenas da migração pendular.

Ao levantarmos dados no site do IBGE (2013), encontramos uma sequência de tipos de migrações, entre as quais, a migração rural-urbana, urbana-rural, em massa, circular, clandestina, espontânea, laboral, interna, pendular, internacional, entre outras. Escolhemos o conceito de Lobo; Cunha (2019), para a ideia de migração pendular, como sendo um movimento em que as pessoas se deslocam diariamente do um lugar para o outro, por diversas motivações, entre as quais, só existe residência fixa do local de saída, tendo que retornar para casa depois da atividade que pode ser: para estudo, trabalho, lazer, compras, contínuo tratamento de saúde, entre outras atividades.

Na verdade, o fluxo entre a população de Cuitegi para Guarabira é muito maior que o inverso, apesar de termos registros de guarabirenses vindo em Cuitegi, em especial para a zona rural, pois existem alguns lugares com atrativos de gastronomia e lazer. Pois existem restaurantes na zona rural ao

exemplo da Chã do Bodeiro, Recanto dos Amaros, Granja paraíso, Piscina Chã do Bodeiro. Estes são os poucos espaços de lazer do município.

Cuitegi também é rota de turistas ou banhistas de piscinas e cachoeiras que estão na zona rural, como a Barragem do Tauá, a Cachoeira do Ouricuri e Poço Escuro (localizadas nos limites entre Cuitegi e Pilões). Estas áreas de lazer atraem pessoas de Guarabira e de outros lugares, mas não podemos considerar como um processo migratório pendular, pois se caracteriza mais como turismo ecológico ou rural.

O município de Cuitegi, além de ser pequeno, tanto do ponto de vista urbano, quanto rural, muitas pessoas que trabalham no campo, preferem vender seus excedentes para Guarabira, pois conseguem melhores preços. Então em muitos casos, observamos que em alguns casos, atravessadores ou comerciantes de Guarabira, compram produtos agrícolas diretamente dos agricultores de Cuitegi, ou eles próprios levam e vendem suas mercadorias em Guarabira. Nesse caso, não estamos considerando um processo de migração pendular, assim como pessoas que vão em Guarabira esporadicamente, quando sentem alguma necessidade específica.

É de suma importância compreender como se dá o processo de migração pendular na cidade de Cuitegi, já que estudos e relatos científicos, voltados a cidades de pequeno porte, são muito raros, contudo, buscamos através deste trabalho suprir a carência de estudos sobre a cidade de Cuitegi, que por meio de sua paisagem, já imprime características de um município pouco desenvolvido, sua população bastante carente, busca diariamente por melhores condições de vida, em cidades vizinhas como a de Guarabira.

Escolhemos trabalhar com o fenômeno da migração pendular a partir de Cunha; Lobo (2019), mas outros autores nos subsidiaram com suas teorias e conceitos chaves. A pesquisa foi bibliográfica e de campo, com instrumentos de pesquisa ao exemplo de formulários ou questionários aplicados diretamente pela pesquisadora, com o registro de imagens fotográficas, produção cartográfica e delimitação do objeto entre Cuitegi e Guarabira, focando mais a população da cidade de Cuitegi que se desloca com frequência para Guarabira.

Pesquisas recentes, no site Cidades, (IBGE, 2021), registrou-se uma diminuição da população de Araçagi, estimativa para 6.748 habitantes. Em relação ao último censo (IBGE, 2010), a demografia do município contava com

6.889 habitantes, com uma queda de 141 habitantes. Quando entrevistamos algumas pessoas, obtivemos a informação que devido ao vai e vem, alguns acharam melhor, alugar um imóvel em Guarabira, para economizar em transportes e melhorar a qualidade de vida.

Autores como Arruda e Mariano Neto (2015), além de Santos (2021 e Souza (2011) representam algumas das referências sobre a questão migratória e a geografia urbana em Guarabira. Carlos (2007) também nos ajudou a compreender a ideia de espaço urbano e a cidade, em que os autores consideram as populações como fundamentais em seus estudos.

O estudo focou basicamente em situações de migração pendular, mas os fatores de dependência socioeconômica nos indicou que esse fenômeno de deslocamento de vai e vem repetido por parcela significativa da população, se dá basicamente por motivações de emprego, renda, busca de melhor escolaridade para os filhos, cursos técnicos e universitários, além de atividades comerciais, tanto indo vender produtos em Guarabira, como se servir de um comércio e serviços mais expressivos do que os encontrados em Cuitegi.

Vale ressaltar que existe um ponto de taxi e de alternativos no centro de Guarabira, onde as pessoas já estão acostumadas a se encontrarem neste local. Fica nas imediações da Feira Livre de Guarabira e do Banco Santander (Avenida Sabiniano Maia, centro de Guarabira), inclusive com placa indicativa de reserva de vagas. Nas mesmas imediações fica o ônibus escolar e o ônibus da feira, cedidos pelo poder público municipal, bem como ponto de circulação dos mototaxistas de Cuitegi, que também usam essa referência espacial para transportar pessoas que retornam para Cuitegi.

2 REFERENCIAIS TEÓRICOS E METODOLÓGICO

Este capítulo foi subdividido em duas partes, em que tratamos sobre os argumentos teóricos e conceituais e o tema e área de estudo. Partimos do trato dos materiais e métodos adotados para a realização do estudo, sobre os movimentos migratórios que é muito vasto, daí o recorte dos movimentos pendulares ou diários em nossa área de pesquisa.

Ressaltamos que ao abordar o tema, nos deparamos com mais de um aspecto do processo migratório que atinge o município de Cuitegi, no entanto, preferimos delimitar ao máximo em migração pendular, pois do contrário, teríamos que aprofundar muito o artigo, pois sabemos da existência de muitos familiares das pessoas que vivem em Cuitegi, possuem membros que migraram para centros urbanos maiores, tanto das áreas rurais, quanto da própria cidade, gerando o que Lisboa (2008) como êxodo rural ou migração rural-urbana e campo-cidade.

2.1 A MIGRAÇÃO PENDULAR NO CONTEXTO DAS PEQUENAS CIDADES

De acordo com Lobo; Cunha (2019), a Migração Pendular, ou diária, é o deslocamento diário de pessoas que saem das cidades onde moram e dirigem-se à outra cidade, para trabalhar ou estudar e ainda em busca de serviços não encontrados em sua cidade.

De acordo com o IBGE (2015, p. 28) no livro “Arranjos populacionais e Concentrações Urbanas”, destaca o conceito de Migração Pendular, como sendo fluxos, dentro dos arranjos urbanos e a dinâmica dos deslocamentos para fins de trabalho e de estudo:

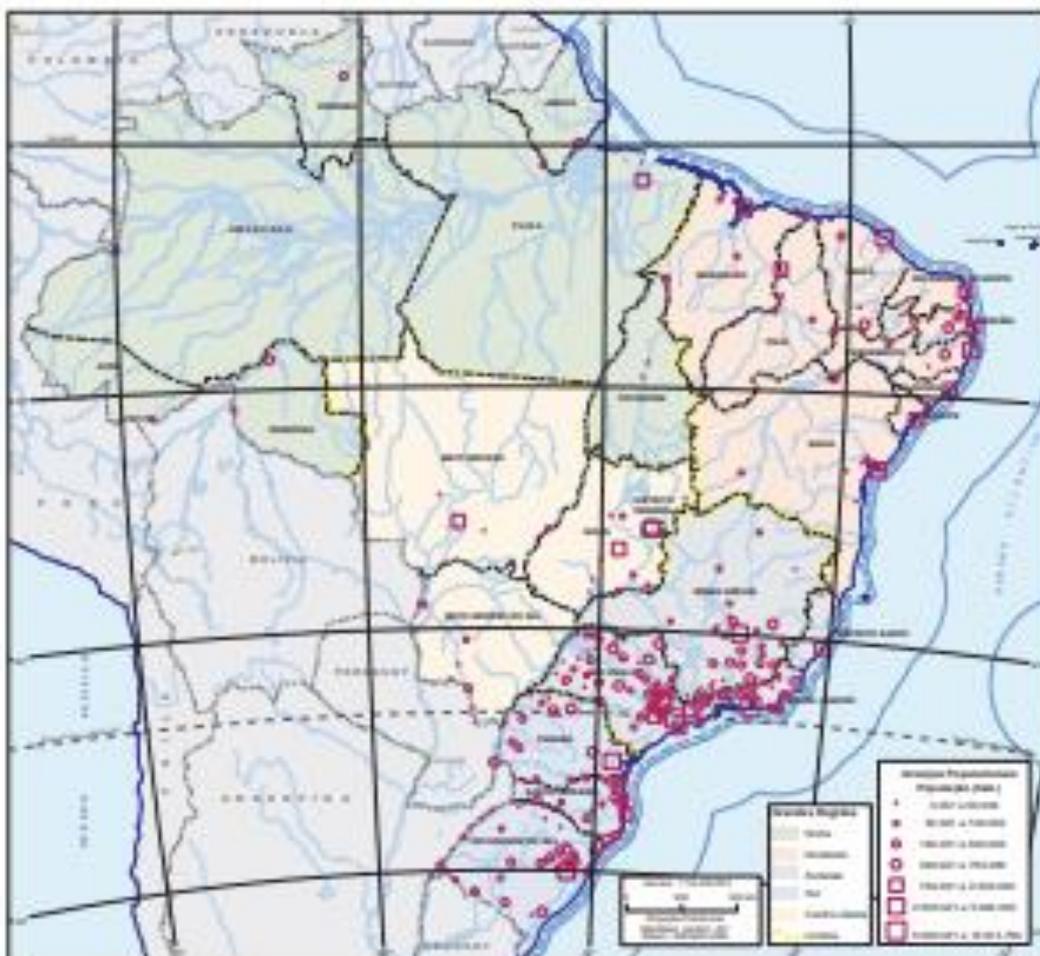
A informação de fluxos é pertinente ao total de pessoas que se movimentam para trabalhar e estudar. Sendo assim, ela apresenta os dados segundo duas abordagens: a primeira refere-se ao deslocamento que possui o sentido do movimento, ou seja, se o movimento é de $A \rightarrow B$ ou de $B \rightarrow A$; a segunda refere-se à ligação, ou seja, não há o sentido do movimento porque o dado de $A \rightarrow B$ foi somado ao de $B \rightarrow A$, gerando, assim, a informação de movimento $A \leftrightarrow B$. Esta informação de ligação é a que foi utilizada nos cálculos dos índices de integração. Os fluxos estão disponíveis segundo a noção de deslocamento e de ligação em três unidades: de município para município, de município para arranjo e de arranjo para arranjo (IBGE, 2015, p.28).

Ainda nessa perspectiva, o estudo aponta para a ideia de que “Um arranjo populacional é o agrupamento de dois ou mais municípios onde há uma forte integração populacional devido aos movimentos pendulares para trabalho ou estudo” (IBGE, 2015, p. 23). Nesse sentido, a relação entre Cuitegi e Guarabira perpassa pelos conceitos de fluxos e de arranjos populacionais,

dando para teórica para nossa pesquisa sobre a migração pendular de Cuitegi para Guarabira.

Os arranjos e fluxos populacionais no Brasil, de acordo com os estudos do IBGE (2015, p. 33), espelha uma dinâmica de maior concentração populacional urbana, principalmente nas capitais estaduais, com forte concentração na Região Sudeste, onde os quadros aponto contingentes com populações que vão de 750 mil habitantes a mais de 2,5 milhões, chegando aos grandes conglomerados urbanos que ultrapassam os 5 milhões de pessoas (Figura 01):

Figura 01 - Distribuição dos Arranjos Populacionais – Brasil-2010



Fonte: adaptado do IBGE, 2015

Se observarmos o Nordeste, apenas as capitais dos estados apresentam os quadros com população superior os 750 mil a 2,5 milhões de habitantes. Na Paraíba, apenas a grande João Pessoa, se encontra nesse fluxo. Guarabira se enquadra na menor escala de arranjos populacionais com

municípios que estão na média de 3,8 a 50 mil habitantes, sendo mais baixo na escala do Brasil.

Quando falamos dos fluxos e dos arranjos populacionais, precisamos considerar que o conceito também se aplica a ideia de que as pessoas dependem diariamente de transporte urbano como ônibus, trêns, metrô entre outros transportes coletivos, como motos, bicicletas, automóveis para se deslocarem e passarem o dia inteiro distantes de suas moradias e famílias (BRITO, 2006).

Mesmo alguns autores entendam que, na realidade, a migração pendular não é um processo migratório em si, já que as pessoas não mudam seu local de moradia. No entanto, temos situações em que as pessoas saem de Cuitegi e passam o dia inteiro em Guarabira, estudando, trabalhando e realizando várias outras atividades.

Cuitegi, como um município de pequeno porte e considerada no contexto do trabalho como cidade dormitório. Pois em várias situações, nossos entrevistados e entrevistadas confirmaram que vão trabalhar em Guarabira e só voltam para dormir. Em alguns casos, como as empregadas domésticas ou cuidadoras de pessoas idosas, estas trabalhadoras do lar, dormem no trabalho e só retornam para casa durante os finais de semana.

No caso de Cuitegi, um dos fatores que propiciam a migração pendular é a falta de oportunidade de trabalho, pelo fato de as cidades pequenas apresentarem baixo desenvolvimento econômico, e a instalação de polos industriais nas cidades vizinhas, bem como a busca por instituições de ensino médio, técnico e superior, contribuem para que as pessoas saiam em busca dessas oportunidades. Brito (2008), em seu estudo para os deslocamentos campo-cidade, também destaca esses fatores socioeconômicos em situações do sudeste brasileiro.

Não podemos afirmar que todos os deslocamentos quase que diários saídos de Cuitegi para Guarabira sejam de fato migrações pendulares, mas essas pessoas, estudantes, comerciantes, trabalhadores, pacientes usam os mais diversos tipos de transportes, bem como a prefeitura oferece um ônibus dos trabalhadores, ainda existe um ponto de alternativos, de automóveis particulares (taxistas e mototaxistas), como também nas quartas-feiras o ônibus conhecido como “ônibus da feira”, a prefeitura também fornece ônibus

aos estudantes, como também ambulância para transporte de pessoas doentes.

Nesse sentido organizamos os referenciais teóricos e conceituais, sobre a temática dos processos ou dinâmicas migratórias pendulares intermunicipais, considerando os deslocamentos constantes de pessoas entre Cuitégi-Guarabira e vice-versa. Na segunda parte apresentamos os materiais e técnicas de pesquisa para o desenvolvimento do estudo. Entre os quais, a pesquisa bibliográfica, a pesquisa de campo, entrevistas e registros de imagens, entre outros.

Encontramos alguns autores que colaboram com a ideia de processos migratórios entre os quais: Avila (1993); Lisboa (2008) e Golgher (2004), em que afirmam que o migrante é toda pessoa que se transfere de seu lugar habitual, de sua residência comum, ou de seu local de nascimento, para outro lugar, região ou país. Essa é uma ideia conceitual comumente utilizada pelo próprio IBGE (2013), inclusive com uma classificação sobre os diferentes tipos de migração que ocorrem em diferentes escalas, como a local, regional, nacional e internacional.

Quando falamos, ou ouvimos falar de migrações, dificilmente associamos esse termo a algo tão próximo ao que vivemos. Santos (2008) fala sobre os fixos e os fluxos e temos situações análogas aos espaços de circulação e deslocamentos de populações atraídos por fábricas, comércio, repartições públicas como escolas, hospitais e outros fixos para trabalhar e estudar.

Os elementos fixos, fixados em cada lugar, permitem ações que modificam o próprio lugar, fluxos novos ou renovados que recriam as condições ambientais e as condições sociais, e redefinem cada lugar. Os fluxos são um resultado direto ou indireto das ações e atravessam ou se instalam nos fixos, modificando a sua significação e o seu valor, ao mesmo tempo em que, também, se modificam (SANTOS, 2008, pp.75-85).

Entre os diferentes fatores, Brumes (2010), destaca os de ordem socioeconômica, como os mais determinantes nos deslocamentos populacionais, entre diferentes espaços, motivados pela busca ou necessidade de melhores condições de vida. O autor considera que a procura por lugares que ofereçam emprego e bons salários, a oferta de produtos e serviços diversificados, tem sido um fator s importante para explicar as migrações.

A migração é em si um fenômeno geográfico que possui implicações territoriais e existenciais. É um fenômeno que envolve tanto materialidade, a produção social e por estas perspectivas devem ser entendida. É na experiência da migração que buscamos compreender o que é ser migrante. Assim, migrar é sair do seu lugar, envolvendo processos de desterritorialização e reterritorialização, que não são necessariamente sucessivos nem ordenados (BRUMES, 2010, p. 24).

O conceito de Brumes (2010), nos permite compreender a migração como a principal dinâmica demográfica, no sentido em que o migrante está envolvido num processo de tomada de decisões antes da partida, em que, as motivações socioeconômicas, quase sempre, estão na linha de frente para aqueles que decidem mudar, sair do seu lugar de origem e se aventurar em novas terras.

Peixoto (2010), também argumenta sobre os aspectos sociológicos e históricos em que, os processos migratórios envolvem espaços e regiões com dinâmicas econômicas que atraem população, enquanto outros lugares retraídos economicamente, forçam os deslocamentos, além dos atrativos urbanos de grandes dimensões e de maiores oportunidades de melhoria das condições de vida.

Barbieri (2007, p. 226), destaca que os fluxos migratórios em áreas de fronteira agrícola seriam explicados “tanto por fatores relacionados à dinâmica dos ciclos de vida pessoal e domiciliar e motivações ou aspirações pessoais quanto por uma diversidade de fatores contextuais especialmente relacionados à comunidade local, a mudanças estruturais no país, à agenda política (ou geopolítica) e à infraestrutura de transportes e comunicações”.

Nesse caso, percebemos que os potenciais estudos apontam que existem muitas motivações e contextos para que as pessoas resolvam sair da sua zona de conforto e resolvam se deslocar para outras localidades, regiões e até países estrangeiros. Para Golgher (2004), essas preocupações argumentadas sobre as dificuldades de adaptação dos migrantes e em muitos casos, a escolha por áreas que na realidade já se encontram com excesso demográfico. Adaptação não é o caso em nosso estudo, mas a pesquisa destacou que, o simples fato de ocorrer um fluxo diário, as pessoas se tornam cansadas e extenuadas com o estudo, trabalho e as viagens constantes por necessidades básicas. Pois ao sair do conforto de sua moradia, perde em qualidade de vida.

2.2 MATERIAIS E MÉTODO

A pesquisa foi estruturada primeiramente a partir de uma sondagem geográfica, durante a elaboração do projeto de pesquisa que teve a professora Luciene Arruda como orientadora do projeto. Na época começamos a pensar em temas relevantes que envolvessem o município de Cuitegi e sua direta relação de dependência com a cidade polo de Guarabira. Foi dessa maneira que nasceu o interesse em estudar o tema da migração pendular entre a população de Cuitegi e sua ida e vinda para Guarabira, motivados por necessidades básicas, como trabalho, saúde, educação e comércio.

O presente trabalho se utilizou de pesquisa de campo, com entrevistas a população local, que relatou sobre as dinâmicas de deslocamento por esses trabalhadores e estudantes que relataram grande fadiga ao término de suas jornadas e a viagem para de volta para casa, que, mesmo sendo uma curta distância, mas quando repetida quase todos os dias, se torna cansativa.

Dentre os procedimentos metodológicos elegemos autores como Marconi; Lakatos (2003), que nos ensinam ou indicam os melhores caminhos para uma pesquisa segura. Para elaboração do presente trabalho foi utilizada uma análise quantitativa e qualitativa, seguindo os seguintes procedimentos: A) Seleção de material teórico e metodológico para referenciar o tema e seu estudo. B) Pesquisa de campo, através de um questionário aplicado com 100 habitantes do município de Cuitegi/PB, que praticam contidamente o movimento pendular para a cidade de Guarabira/PB.

Na pesquisa de campo ao entrevistarmos as pessoas, utilizamos um formulário de questões (APÊNDICE 1), aplicados diretamente pela pesquisadora, em que, foi possível perceber que as migrações se dão em sua maioria através de busca por serviços não encontrados no município de Cuitegi, como também pelo fato de não oferecer oferta de trabalho, em sua maioria, saem cedo de casa, por volta das 07:00 horas e retornando apenas as 18 horas.

A escolha pelo objeto em tela também se deu pela minha direta relação com familiares que vivem e trabalham com esses movimentos, em que eu própria vivenciei tais experiências, tanto na área de trabalho, quanto na área de estudo. Vivenciamos na pele esse movimento diário, tendo trabalhado em uma

empresa terceirizada da “Guaraves” (2006 - 2010), a maior empresa de processamento de aves e ração animal da Paraíba e uma das maiores do Nordeste, que atrai grande número de trabalhadores de Guarabira e região imediata.

Entre os anos de 2010 e 2014, fui contratada diretamente pela “Guaraves Abatedouro”, estando vinculada ao setor de serviço de inspeção federal (sif 3667) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Comigo, vários outros trabalhadores de Cuitegi, Guarabira e outros municípios, trabalhávamos em diferentes turnos. Essa empresa é a maior empregadora de Guarabira e pelo fato de se encontrar entre Guarabira e Cuitegi, atrai muitos trabalhadores de Cuitegi.

Outro importante período de movimento pendular, foi quando exerci no período de 2015 a 2022, durante o curso de Licenciatura em Geografia, pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), campus de Guarabira. Esse período também caracteriza a experiência com o tema da pesquisa. Na medida em que fomos fazendo as disciplinas, como os estudos socioeconômicos, urbanos e demográficos, a temática foi sendo despertada.

Essa vivência foi fundamental para a definição do tema e pela escolha metodológica, pois o vai e vem de ônibus quase todos os dias e o deslocamento contínuo de Cuitegi para Guarabira, ao lado dos companheiros/as de trabalho e depois ao lado dos estudantes de Cuitegi na UEPB e de outras escolas e cursos técnicos que são oferecidos em Guarabira, foi fundamental, pois sempre conversávamos e discutíamos essa difícil situação de estudo e trabalho fora do local de moradia.

Para a realização do estudo foram traçados alguns passos essenciais, entre os quais: a) pesquisa bibliográfica; b) levantamento documental; c) produção cartográfica; d) pesquisa empírica com trabalho de campo; e) realização de entrevistas semiestruturadas; f) registro fotográfico e g) observação direta, dos migrantes pendulares e suas atividades cotidianas.

Quanto ao levantamento documental, buscamos informações sobre os meios de transporte disponíveis pela prefeitura, ônibus para trabalhadores, ônibus para estudantes, ambulância 24 horas, atendimento médico local, entre outras necessidades básicas da população de Cuitegi.

A pesquisa foi realizada com as pessoas que fazem o movimento pendular diário entre os municípios de Cuitegi a Guarabira. A coleta de dados foi realizada no período de 20/04/2022 a 20/06/2022 e, apesar de muitas conversas anteriores com outras pessoas, definimos aplicar 100 formulários, com questões dirigidas e coletadas diretamente pela autora.

Nosso levantamento documental teve como base, dados do IBGE e do IDEME/PB, inclusive com informações estatísticas que deram base para a organização de gráficos e tabelas que foram fundamentais para a exposição de situações de fluxos populacionais de Cuitegi para Guarabira. Quanto aos registros fotográficos, optamos em evitar a exposição das pessoas que foram questionadas.

3 POPULAÇÃO E MIGRAÇÃO PENDULAR POR DEPENDÊNCIA DE SERVIÇO DE CUITEGI PARA GUARABIRA

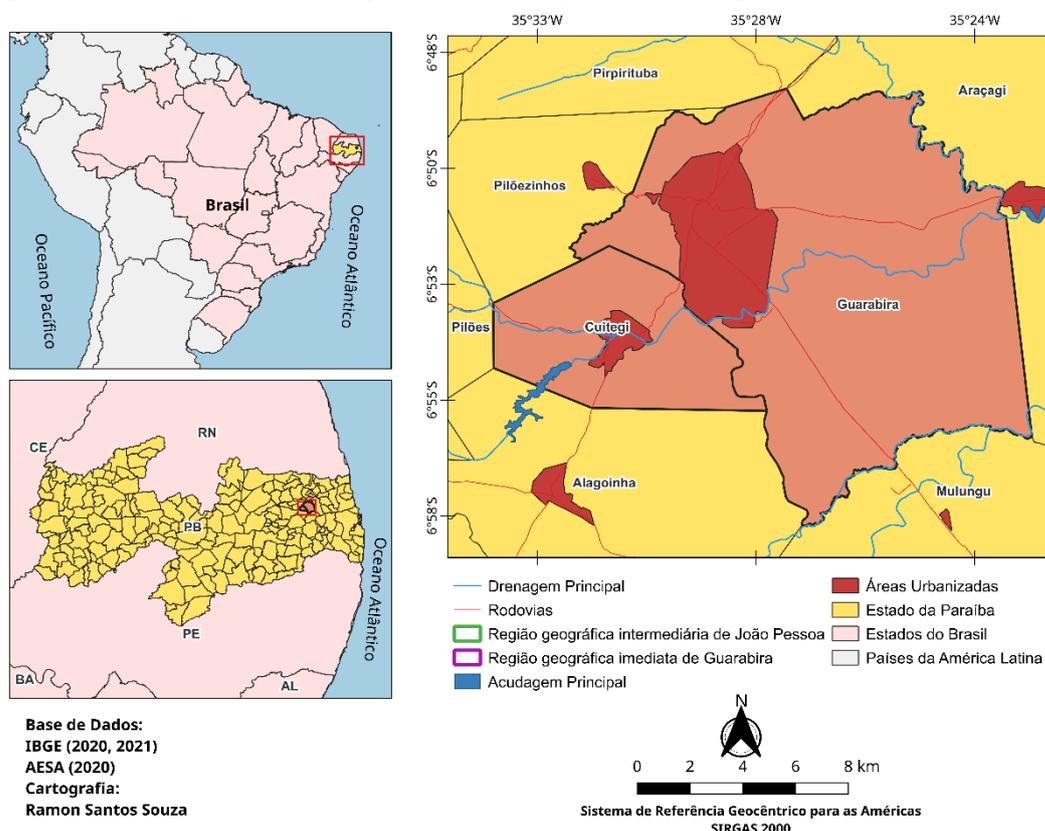
O município de Cuitegi nasceu de Guarabira/PB e nestes 61 anos de emancipação política sempre continuou dependente e preso aos interesses políticos e econômicos de Guarabira que é a área de polarização dos vários municípios locais. Sua área territorial: 39,301 km², área que foi desmembrada do município de Guarabira e que deu origem ao espaço geográfico de Cuitegi (IBGE, 2017).

O município de Cuitegi faz parte da região imediata de Guarabira (IBGE, 2017), tendo sido emancipada em 26 de dezembro de 1961. Outro fator importante é a localização geográfica no vale do rio Mamanguape, tendo seu principal afluente como sendo o rio Cuitegi/Araçagi, com trechos serranos, vindos de Areia e Pilões/PB e Cuitegi localizado no sopé da Serra da Borborema.

O município de Guarabira chega a ter dez vezes mais população do que Cuitegi e sua aproximação, apesar da emancipação política, nestes 60 anos, ainda é de quase que completa dependência socioeconômica, política e cultura. De acordo com IBGE (2010), seus limites territoriais são com os municípios de Pilõeszinhos, Guarabira, Alagoinha e Pilões e sua posição geográfica ainda é fortemente ligada à sua antiga sede, sendo Guarabira o

maior influenciador das dinâmicas demográficas, socioeconômicas, políticas e culturais. Guarabira enquanto região imediata, polariza cerca de 35 municípios entre os quais, Cuitegi é um dos mais próximos (Figura 02):

Figura 02 - Mapa de Localização dos municípios de Cuitegi e Guarabira/PB



Fonte: Adaptado do IBGE, por Ramon Santos Souza, jul/2022.

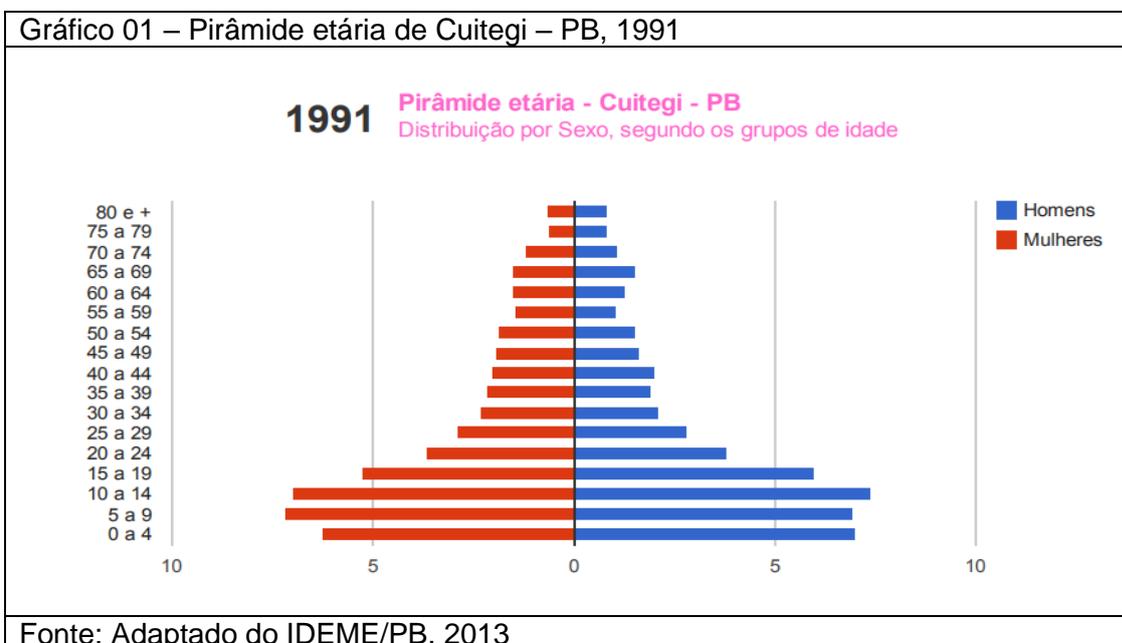
As duas cidades que representam os dois municípios possuem centros urbanos próximos para a satisfação das necessidades imediatas das populações tais como: compras de bens de consumo, busca de trabalho, procura por serviços de saúde e educação e prestação de serviços públicos, como postos de atendimento do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), do Ministério do Trabalho e serviços judiciários (IBGE, 2017).

O deslocamento entre os dois centros urbanos se dá através da rodovia estadual PB 075 e a distância relativa é de 8,1 km, com acesso asfaltado e percurso automotivo de aproximadamente 15 minutos. Segundo relato dos entrevistados, quando o percurso se torna cotidiano e repetitivo, passa a ser cansativo e extenuante. Temos relatos em que algumas pessoas que moravam em

Cuitegi, depois que conseguiram um trabalho em Guarabira, preferiram alugar seu imóvel em Cuitegi para pagar um aluguel em Guarabira.

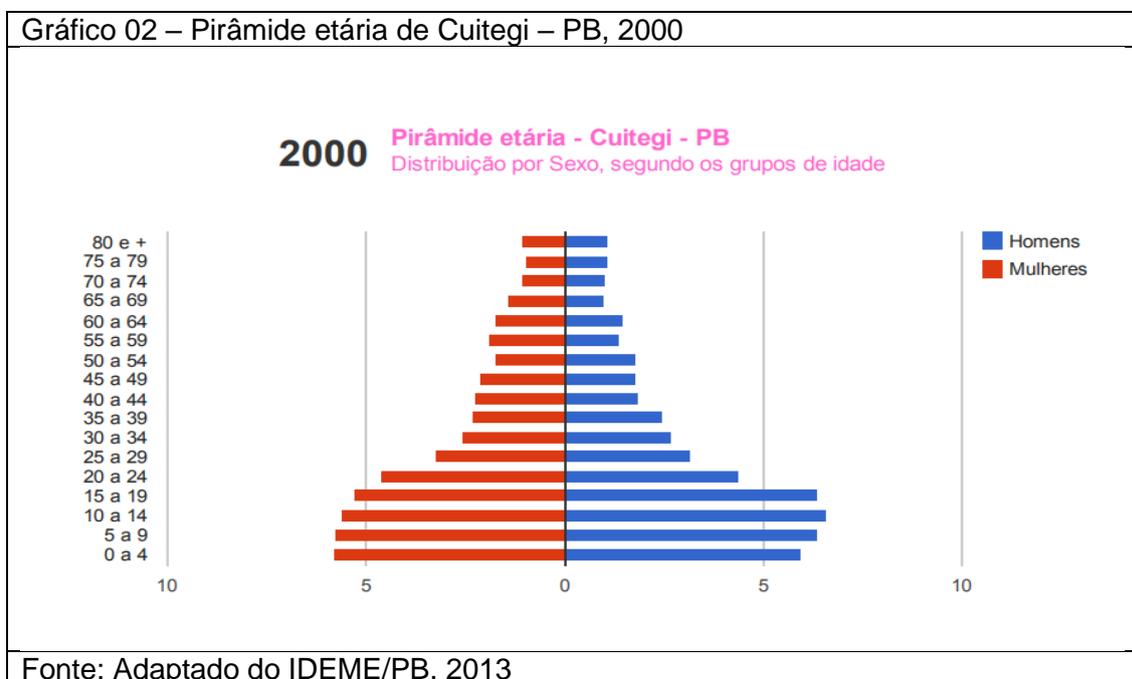
Guarabira, por ser a cidade polo da região imediata, concentra os serviços e atividades que colaboram para satisfazer as necessidades mais imediatas de um contingente populacional superior aos 120 mil habitantes que estão em cidades circunvizinhas. Hospitais, UPA 24 horas, rodoviária para circulação de ônibus estadual, redes de farmácias, clínicas e laboratórios privados, regional de ensino, corpo de bombeiros, regional da polícia militar e civil, universidade pública e privadas, Instituto Federal e Estadual de ensino técnico e superior, rede bancária, comércio atacadista e varejista, shopping, cinema, rede de supermercados, amplo mercado público e maior feira livre da região, hotéis, pousadas, bares, restaurantes, pizzarias, casas de festas.

Esse quadro de atividades, fluxos e arranjos conferidos a Guarabira, mesmo sendo uma cidade de porte médio, coloca o município de Cuitegi, em termos demográficos, não difere muito de outros municípios pequenos do Estado da Paraíba. A partir de dados do IBGE, sistematizados pelo IDEME (2013), foi possível resgatarmos as pirâmides etárias de Cuitegi, entre 1991, 2000, 2010 (Gráfico 01):



O Gráfico 01 aponta um equilíbrio no contingente de mulheres e homens, sendo o grupo feminino um pouco maior e, uma base larga entre as po-

pulações infantis e jovens (0 aos 19 anos). Ainda lembrando as pirâmides etárias brasileiras das décadas de 1970 e 1980, o meio e o topo da pirâmide vão afinando até o topo com um pequeno número de idosos. Entre 1990 e 2000, (Gráfico 02):

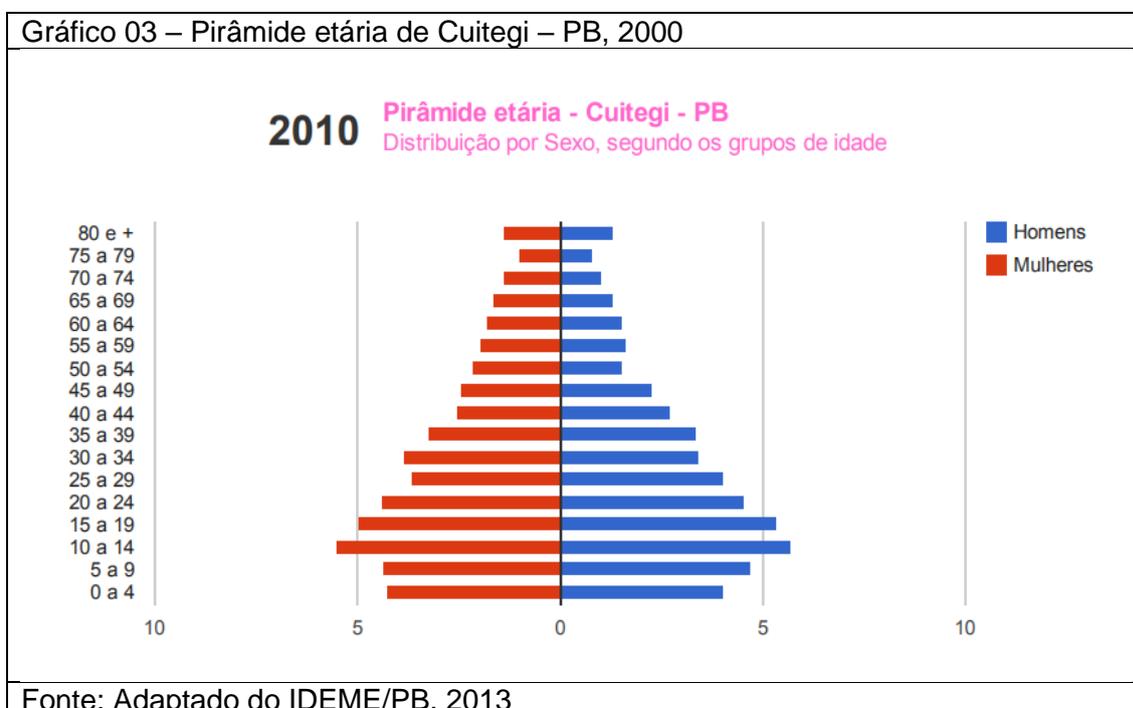


Dentro da análise comparativa em termos de distribuição por sexo e grupo de idades, entre em 1991 e 2000, o gráfico 02 expõe uma redução na base da pirâmide etária (0 a 24 anos) e uma aumento no número de mulheres. Também foi possível observar que a população entre 60 e mais de 80 anos aumentou significativamente.

Na última década do século XX, ainda existiam muitas crianças e jovens, com forte dependência de políticas públicas nas áreas de saúde, educação, cultura e lazer, enquanto, existiam muitos jovens e jovens adultos em busca do primeiro emprego e níveis mais avançados de educação, um reflexo das dinâmicas populacionais da década de 1980. Para o início do século XXI e notadamente na primeira década, iremos perceber uma tendência de diminuição do crescimento demográfico em Cuitegi.

As mudanças no ritmo de crescimento da população de Cuitegi, com redução de sua população, ainda não é um fenômeno totalmente explicado, mas as pirâmides etárias, especialmente em suas bases podem ser um indício da

diminuição do crescimento vegetativo. Se compararmos as três décadas passadas, de 1991 até 2010, iremos notar grandes mudanças no perfil geral da população de Cuitegi (Gráfico 03):



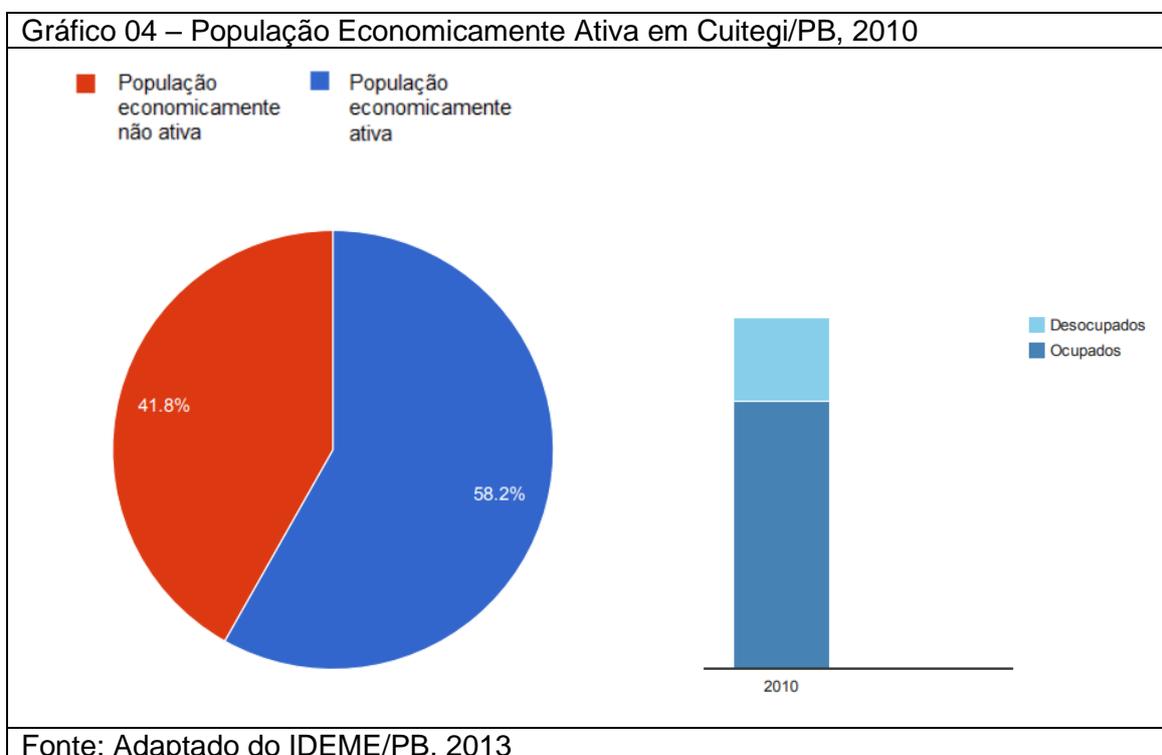
Podemos observar com base no gráfico piramidal 03 que, em 2010 foi registrado uma significativa redução na base da pirâmide, em especial para a faixa etária entre 0 e 09 anos de idade, mas também entre os 10 e 24 anos, com as mulheres, sendo maioria. Agora, no topo da pirâmide também iremos notar que a população idosa deu uma crescida significativa se comparada com a década de 1990 e 2000.

Quando as populações infantis e jovens são reduzidas por efeito de alguma política de controle de natalidade ou por situações naturais, enquanto a população idosa apresenta uma tendência de crescimento, são indicados novos estudos demográficos para que o poder público possa investir em políticas na área de saúde e bem-estar social para atender aos mais velhos. Se o município não investe na área de saúde e, em seguridade social, muitos idosos são obrigados a apelar para outros municípios em busca de acolhida hospitalares, clínicas para exames, consultas particulares, entre outras necessidades.

Mesmo não estando analisando os processos migratórios cidade campo, observamos que os dados do IBGE (2010), confirmam um maior deslocamento da população rural para o espaço urbano, aproximando os dados da média brasileira que é de 81,41% para 84,35%, uma diferença de -2,94%.

Quando realizamos a pesquisa no site do IBGE (2022), estados/cidades, considerados os dois últimos censos demográficos de 2000 a 2010 e as estimativas de 2021, fica clara uma redução no número de habitantes de Cuitegi. Os fatores responsáveis não ficam claros, se houve redução da população por controle de natalidade ou se foi por processos migratórios, com a possibilidade de ser as duas coisas.

De acordo com os dados demográficos, sistematizados pelo IDEME/PB (2013), entre 2000 - 2010 da População Economicamente Ativa (PEA), acima dos 18 anos em Cuitegi, 11,77% estavam desocupadas, ou seja, desempregada ou em atividades informais. Representa uma estatística elevada, se comparada com dados do Brasil e da própria Paraíba, onde o nível de desemprego estava na casa dos 5,5% (Gráfico 04):



Os dados relativos ao gráfico 04, apontam que em 2010 a população economicamente inativa era significativa, com 41,8%, incluídos aí crianças, jovens em idade escolar e idosos. No entanto, cerca de 58.2% representavam a população economicamente ativa, no entanto, 11,77% se encontravam desocupadas. Isso quer dizer que estavam desempregadas ou em busca de emprego, um reflexo de que as condições municipais não ofereciam vagas de trabalho suficientes em relação a população recenseada em 2010.

Para efeito de estudos migratórios, os dados oficiais de institutos de pesquisa como o IBGE, são fundamentais e através destes dados, podemos tirar conclusões assertivas sobre as direções para as quais, a população se desloca. Analisando os dados censitários do IBGE (2010) para o município de Araçagi, existia uma população de 6.889 habitantes, com previsões em 2021, para a estimativa de 6.748 habitantes, existindo aí uma redução demográfica, com uma maior presença de mulheres com cerca de 50,81% e de homens com 49,19%, sendo estimados 81,41% de população urbana e 18,59% de população rural. Os dados apontam uma aproximada de equilíbrio em comparação com as médias do Brasil, considerados os dados da população dos homens e mulheres, bem como da população urbana e rural (Tabela 01):

Tabela 01- População de Cuitegi/PB por área e sexo em 2010

	Cuitegi	Média Brasil
Homens	49,19%	48,96%
Mulheres	50,81%	51,04%
População urbana	81,41%	84,35%
População rural	18,59%	15,65%

Fonte: IBGE, 2010

Em 2000 o Censo Demográfico (IBGE, 2001) registrou uma população com 7.254 habitantes. No Censo de 2010, foram registrados 6.889 habitantes. Os dados demonstram uma redução de -5.03% em uma década. As estimati-

vas de 2021 é de aproximadamente 6.784 habitantes, o que retrata outra queda de -2,05%. Ou seja, em duas décadas, houve uma diminuição de -7,07% da população do município

O município de Guarabira, na medida em que foi se fragmentando, deu origem a sete novos municípios. Entre os quais Cuitegi, Alagoinha, Mulungu, Pirpirituba, Pilõezinhos e Araçagi. Como base territorial, como afirma Coelho (1995), essa área territorial é uma das mais antigas da Paraíba, tendo registros de suas origens desde 1694, com a instalação dos primeiros engenhos de cana-de-açúcar na região, ao exemplo de engenho Morgado, nas imediações do rio Guarabira, onde se encontra a cidade de Guarabira na atualidade.

Para o historiador Coelho (1995), os fundadores de Guarabira estão entre o português Duarte Gomes da Silveira e José Gonsalves da Costa Beiriz, tendo fundado uma pequena Vila da Independência. Foi a partir desses primeiros engenhos que o território de Guarabira se configurou para se tornar a cidade polo de dezenas de municípios do seu entorno.

De acordo com estimativas do IBGE (2021) Guarabira possui uma população próxima dos 60 mil habitantes. Sendo o centro polarizador dos municípios circunvizinhos e termina por provocar o fenômeno migratório pendular entre todos os territórios municipais que formam sua região imediata (IBGE, 2017).

A Dependência de Cuitegi em relação a Guarabira é percebida pela carência de serviços essenciais, como saúde, educação, trabalho, lazer entre outros, conduz a população, sobretudo a mais pobre, a uma forte dependência em relação as cidades polos da Paraíba, e na cidade de Cuitegi não é diferente.

A dependência de Cuitegi em relação a Guarabira é tão grande que, em apenas um aspecto como o ônibus dos estudantes, se desloca para Guarabira nos três horários da manhã, tarde e noite. Como não existe transporte suficiente, um mesmo ônibus faz esses três turnos. Para os estudantes universitários, quando terminam suas atividades mais cedo, muitos precisam pegar carona ou pagarem transporte alternativo, pois nem sempre conseguem retornar nos horários do ônibus estudantil.

Outra grande dependência é quando as pessoas que adoecem, contam com uma única ambulância que fica de plantão por vinte quatro horas, já as pessoas que precisam fazer tratamento na capital podem contar com duas vans que saem na parte da manhã e outro na parte da tarde.

Cuitegi conta basicamente com quatro postos de saúde de baixa complexidade e mesmo não considerando esse fenômeno da doença, um efeito da migração pendular, notamos que muitos moradores dependem de atendimentos mais complexos em Guarabira, ao exemplo de acompanhamento materno, partos, cirurgias e exames.

É comum que as pessoas estejam constantemente viajando para Guarabira para algum tipo de tratamento, exames ou cuidados especiais, tanto em instituições públicas como o Hospital Regional de Guarabira (HRG) ou a Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24 horas). Outra dependência é o setor farmacêutico, pois em Cuitegi só existem duas pequenas farmácias, o que obriga as pessoas a se dirigirem para Guarabira.

Santos (2008), considera que os espaços urbanos estão dentro de uma lógica de dependência. Essas limitações indicam o quanto os municípios pequenos estão submetidos aos processos espaciais de controle hierárquico em relação aos espaços urbanos mais bem equipados (Figura 03):

Figura 03 – Nova Unidade Básica de Saúde (UBS) de Cuitegi.



Fonte: Arquivo Tatiana Alencar 20/04/22 Cuitegi/PB

Na figura 03, é possível identificar um dos poucos postos de saúde do município de Cuitegi. A saúde é sem sombra de dúvidas uma das coisas mais importantes em uma cidade. Independentemente de ser um movimento pendular ou não, Cuitegi é muito dependente dos serviços de saúde de Guarabira.

Outro ponto importante do estudo é o lugar de espera por transporte para as viagens até Guarabira. O expresso São José, que faz a linha Guarabira Campina Grande, passa por dentro de Cuitegi e o preço médio da passagem entre Cuitegi e Guarabira é de R\$: 5,50 reais, mas os horários são muitos reduzidos, em média a cada 01:00 horas, sempre com parada em uma pequena rodoviária municipal, em que ficam nas proximidades os taxis, mototáxis e automóveis alternativos (Figura 04):

Figura 04 - Rodoviária, Ponto de Taxi, Mototáxi e Alternativos de Cuitegi a Guarabira



Fonte: Arquivo Tatiana Alencar 20/04/22 Cuitegi/PB

Na fotografia 04, podemos ver alguns dos meios de transportes utilizados pela população de Cuitegi para seus deslocamentos diário, onde essa população utiliza dos mais diversos meios de transporte para se locomover, tais como ônibus, automóveis de passeio e moto táxi. Na pequena

rodoviária e no seu entorno vários mototáxi, alternativos e taxistas locais estão sempre levando as pessoas para o centro de Guarabira.

Além das necessidades de viagens constante para tratar de situações de saúde, os moradores de Cuitegi se deslocam constantemente para a cidade de Guarabira, um percurso relativamente curto, mas que gera custos com passagens ou com mototaxistas, alternativos e taxis que em média custam caro, quando se coloca no orçamento mensal das famílias. Uma viagem de táxi para Guarabira, ida e volta, custa em média R\$: 50 reais. De mototáxi fica em média R\$ 12 reais. Os carros alternativos cobram em média R\$: 6 reais por pessoa, mas é comum a espera para que completem uma lotação, que sai por R\$ 24 reais.

O transporte de uma forma geral é um dos elementos fundamentais para o deslocamento. Esses meios de transportes são fundamentais, para que a população de Cuitegi possa fazer seu deslocamento diário. Com eles podemos nos deslocar de um lugar para outro e levar objetos, animais e outras coisas para algum destino. Algumas famílias possuem automóveis particulares e motocicletas, principalmente, aqueles que trabalham no comércio ou em outras atividades em Guarabira, pois os preços das passagens ou dos transportes disponíveis ficam muito elevados para as pessoas assalariadas.

A busca por postos de trabalho fora de Cuitegi é um dos fatores do nosso interesse, pois o desemprego ou o emprego informal dentro do município obriga muitos trabalhadores a buscarem outros locais mais atrativos, gerando algum tipo de migração, sendo a pendular uma das mais comuns, pois criam um certo grau de proximidade entre o local de trabalho e a moradia fixa. O fluxo semanal de estudantes e trabalhadores entre Cuitegi e Guarabira, se destacam, mas as necessidades econômicas ou financeiras atraem mais pessoas ao mercado de trabalho fora da cidade onde vivem.

Como informamos na introdução desse estudo, no centro de Guarabira, nas imediações do Mercado público de Guarabira, Feira Livre e do Banco Santander, existe um ponto fixo de taxi, alternativos e ônibus para os moradores de Cuitegi. Sempre que as pessoas se deslocam para Guarabira, quando querem retornar, basta se dirigirem para a Avenida Sabiniano Maia e irá encontrar algum dos meios de transportes para retorno (05)

Figura 05 - Ponto de taxi no centro de Guarabira para Cuitegi, nas imediações do banco Santander



Fonte: google maps, acesso em 20/04/22. Guarabira/PB.

Na imagem 05, podemos identificar o ponto de taxi, localizado na cidade de Guarabira, onde a população de Cuitegi se utiliza para retornar à cidade de Cuitegi. Esses meios de transporte são fundamentais para auxiliar a população na agilidade, criando as condições para que as pessoas possam chegar mais rápido em suas residências, já que os ônibus da linha só passam de hora em hora.

O espaço urbano de Cuitegi é pouco dinâmico e limitado em suas atividades, com um pequeno comércio e sem atividade industrial expressiva, gerando uma estagnação produtiva e poucos empregos formais, limitados a servidores públicos pequenos e médios comerciantes, ou atividade ceramista, extração de areia, entre poucas atividades formais.

Dentro do mercado de trabalho, são poucos empregos e pouca concorrência entre os empresários locais. Pequenos comércios, pouca circulação de dinheiro, poucas oficinas, inexistência de lojas de departamento e um único posto de combustíveis existente no centro da cidade, as margens da rodovia estadual PB 075, são exemplos dessa dependência de Guarabira (Figura 05):

Figura 06 – Posto Setta, única empresa de combustíveis em Cuitegi



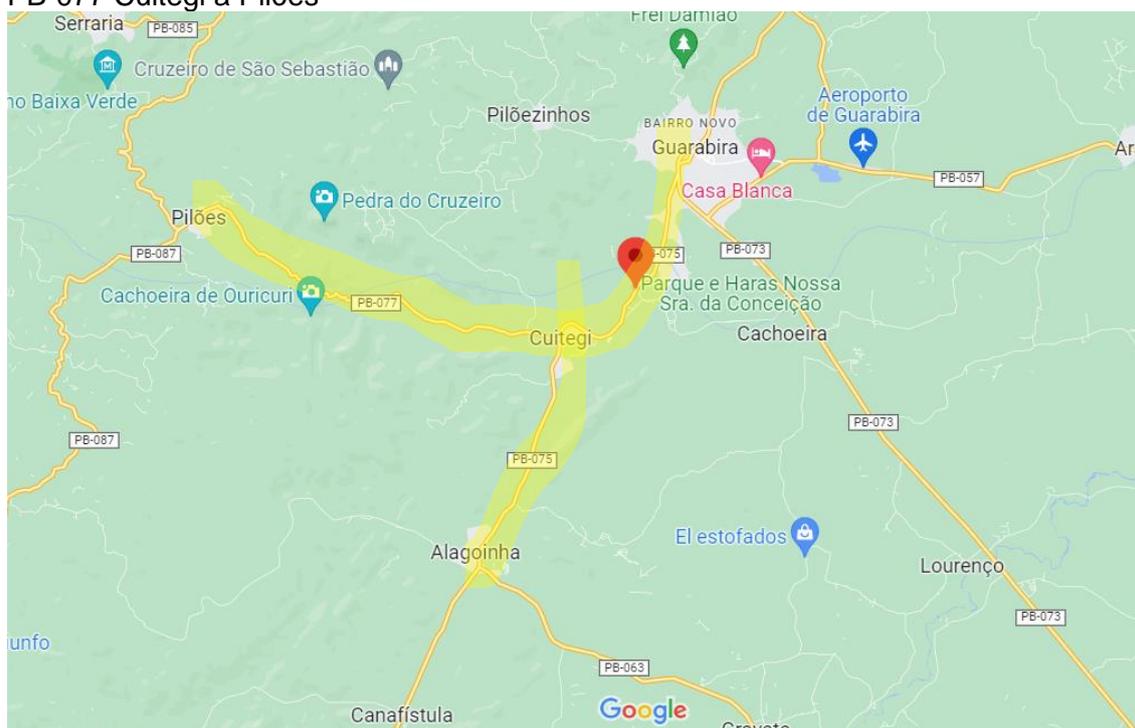
Fonte: Arquivo Tatiana Alencar 20/04/22 Cuitegi/PB

Na figura 06, podemos identificar o único posto de combustíveis da cidade de Cuitegi. Além de combustíveis, alguns óleos lubrificantes, oferecem lavagem de carros, lojas de conveniência etc. Nesse sentido, esses locais visam expandir sua área de atuação, proporcionando serviços variados que atendem às necessidades dos consumidores, portando ele é fundamental já que toda população de Cuitegi abastece seus veículos, seja eles próprios, ou de transporte público, como por exemplo os veículos oferecidos pela prefeitura.

Como muitos moradores de Guarabira viajam quase todos os dias até Guarabira, terminam abastecendo seus veículos na cidade polo, em especial os taxistas ou transportes alternativos que utilizam o gás natural, pois o posto de Cuitegi, não possui esse combustível.

Na zona rural do município só existem estradas barreadas. Isso dificulta o transporte dos produtos agrícolas locais para a sede municipal ou para Guarabira. A rodovia PB 075 é a única via asfaltada que liga Cuitegi a Guarabira e através dela é possível o deslocamento principal, caracterizado como migração pendular e outros deslocamentos para demais municípios circunvizinhos, que apresentam outros entroncamentos rodoviários, como a rodovia que liga Cuitegi a Pilões/PB (Figura 07):

Figura 07 – Rodovia Estadual PB-075 que liga Guarabira a Cuitegi e Alagoinha e a PB-077 Cuitegi a Pilões



Fonte: Recortado do google maps, Acesso em 22/07/2022.

Em se tratando de migração pendular e das demais atividades de circulação entre os municípios polarizados por Guarabira, a Rodovia PB-075 é principal via de ligação entre Cuitegi e Guarabira e a distância de aproximadamente 8,5km, permite que as viagens sejam de aproximadamente 15 minutos até centro de Guarabira. Essa mancha amarela destaca as rodovias PB-075 e 077, que são as principais vias asfaltadas que ligam Cuitegi a Guarabira, Pilões e Alagoinha.

Ao longo dessa rodovia encontramos pequenos sítios de produção agrícola, criação de animais, restaurantes rurais e instalações ceramistas. Os poucos empregos formais em empresas privadas, estão nas fábricas de tijolos e telhas em argila. No município de Cuitegi, entre o espaço urbano e a zona rural.

As Cerâmicas Barra e São Pedro estão localizadas na zona rural de Cuitegi, entre Cuitegi e Guarabira, com acesso pela rodovia PB-075. São exemplos de atividades industriais do município, que abastecem além de Cuitegi e Guarabira, outros municípios da região e até mesmo para cidades da grande João Pessoa, pois a qualidade dos tijolos e telhas fabricados em Cuitegi são conhecidos como de excelente qualidade (Figura 08):

Figura 08 – Vista área da Cerâmica Barra, zona rural de Cuitegi/PB



Fonte: google maps, foto de fev/2020. Acesso em 22/07/2022.

O município de Cuitegi também conta com uma população rural que, apesar de pequena com 18,59% (IBGE, 2010), garante até certo ponto uma agricultura familiar de subsistência com a venda de excedentes, tanto para o comércio local, quanto para o mercado de Guarabira. Culturas como feijão, milho, fava, macaxeira, guandu, urucum e fruticulturas são os principais produtos. Destaque para banana, laranja, manga, entre outros que chegam até as feiras livres de Cuitegi e Guarabira.

Atividades ceramistas como essas, poderiam ser mais fortes ainda, pois a região é um polo ceramista, com outras grandes cerâmicas no Distrito de Cachoeira dos Guedes na zona rural de Guarabira e no limite com Cuitegi. Quando juntamos a Cerâmica Barra e São Pedro, com mais cerâmicas ao longo da bacia do rio Cuitegi/Araçagi, temos um indicativo de emprego e renda para reter a população a sua localidade de origem.

A falta de trabalho é um dos principais problemas para a população local, daí notarmos o fluxo diário e constante, principalmente de jovens trabalhadores que se submetem ao trabalho com o deslocamento pendular até os postos de emprego. Atividades como a produção de Tijolo e telha não contrata muitos trabalhadores, mas diminui o desemprego (Figura 09):

Figura 09 – Cerâmica São Pedro entre a zona urbana e rural de Cuitegi



Fonte: Arquivo da autora julho/2022.

Como demonstrado pelas figuras 08 e 09, a atividade ceramista local, gera emprego e renda para o município de Cuitegi e os principais consumidores dos produtos como tijolo e telha são depósitos instalados em Guarabira, pois a construção civil é muito mais aquecida na cidade polo.

Além das olarias ou atividades ceramistas, também existem pequenos engenho para a produção de aguardente, lojas comerciais, pequenos bares, restaurantes e até pessoas que improvisam barracas na faixa da pista para venderem frutas e produtos dos agricultores locais como macaxeira, inhame, bata-doce, entre outros produtos. As pessoas se viram para evitar sair da cidade em busca de emprego em Guarabira, pois nem sempre conseguem.

Essa é uma cultura passada de geração em geração, a feira livre também é fundamental para que os pequenos agricultores possam vender seus produtos, além de ser uma das principais fontes de economia para essa população tão carente. Muitos de Cuitegi se deslocam para Guarabira, justamente para fazer compras no comércio e para a feira livre e mercado público que, em Guarabira, são bem maiores e mais dinâmicos. Os deslocamentos se dão em ônibus fretado todas as quartas-feiras e sábados, com passagem de R\$: 3 reais por pessoa (Figura 10):

Figura 10 – Ônibus de Cuitegi que faz a linha nos dias da Feira de Guarabira



Fonte: Arquivo Tatiana Alencar 20/04/22 Guarabira/PB.

A figura 10 demonstra o ônibus de Cuitegi no centro de Guarabira, que leva e traz interessados em fazer suas feiras, ou levar seus produtos para a feira livre de Guarabira, nas quartas e sábados. Esse é um dos poucos transportes coletivos que realiza esse deslocamento semanal para que as pessoas mais humildes de Cuitegi possam vir ao comércio da cidade polo.

Muitos aproveitam esse transporte para a realização de exames, para compras do comércio e resolução de problemas bancários, pois em Cuitegi só existe uma pequena agência bancária do Bradesco e, aposentados, pensionistas e servidores do município utilizam outros serviços bancários em Guarabira, que conta com agências do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco e Santander.

Dentro dos dados levantados com essa pesquisa começamos a demarcar os principais espaços por onde as pessoas se deslocam de Cuitegi para Guarabira e vice-versa. Como a cidade de Cuitegi é pequena, temos basicamente uma praça para motos e transportes alternativos, além de paradas de ônibus de particulares e da prefeitura, além da linha de ônibus da Empresa São José e Rio Tinto que passam na principal avenida (Rodovia PB-075) que corta a cidade e liga Guarabira a Campina Grande e outros municípios

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para a conclusão dessa pesquisa realizamos algumas entrevistas e aplicamos um questionário com 100 pessoas, os principais envolvidos diretos dos meios de transportes que realizam viagens para Guarabira durante vários dias da semana o que torna esse movimento de migração pendular. Aqui, por questões éticas não foram revelados os nomes dos entrevistados, mas apenas as iniciais.

O sr. A.P.S.T, 38 anos, motorista de caminhão da empresa Guaraves, por cerca de dez anos, quando ficou desempregado, precisou utilizar seu automóvel particular como transporte de taxi. Ele nos informou que teve que comprar um ponto de taxi (Alvará de funcionamento) para trabalhar nesse ramo de taxista.

Atualmente ele trabalha a três anos nesse vai e vem. Perguntamos como ele se sente nessa jornada de taxista: O sr. A.P.S.T disse que é “um vai e vem danado e no final do dia a gente está todo quebrado, mas sempre dá para se arrumar o ganha pão”.

Já a sra. V.L.C, 42 anos, doméstica há 10 anos, nos relata que sai de CUITEGI para a cidade de Guarabira, as 07:00 horas da manhã, e só retorna as 06:00 horas da noite, ao chegar em casa se sente muito cansada, pois afinal depois de trabalhar o dia inteiro, onde desempenha atividades na casa de uma família em Guarabira. Ela nos revelou que faz de tudo como: “lavar, passar, cozinhar entre outras atividades”, ainda assim quando retorna para sua casa através de ônibus dos trabalhadores, ainda tem que fazer seus afazeres domésticos na sua casa, o que se torna muito cansativo. Ela relatou que é muito desgastante, mas, mesmo assim, agradece por ser uma das poucas pessoas de sua cidade que tem um trabalho, em meio a tanto desemprego encontrado em sua cidade.

O Jovem F.P.T, 18 anos, estudante de escola pública, conta que todos os dias têm que enfrentar o ônibus dos estudantes, saindo por volta das 06:30 horas, com destino a cidade de Guarabira para estudar, retornando as 11:40 horas, para Cuitegi. Ele nos contou que apesar do cansaço que esse vai e vem traz, não atrapalha no seu rendimento escolar, onde ele possui boas notas e sonha poder ter uma vida melhor para oferecer para sua família.

A sra. M.S.T, 27 anos, estudante da UEPB, nos contou da sua dificuldade com o transporte que enfrenta diariamente onde sai por volta das 13:00 horas, no ônibus dos estudantes e ao término de suas aulas as 16:30 horas não tem ônibus para voltar pois o ônibus dos estudantes só retorna as 18:00 horas. Se quiser retornar mais cedo para sua residência, ela tem que se ariscar pegando carona, ou pagando passagem em ônibus de empresas como Viação São José e Rio Tinto. Ela disse que apesar de tudo tem esperanças de ter um futuro melhor.

Com estas entrevistas confirmamos que a migração pendular é constante entre os municípios de Cuitegi e Guarabira. A pesquisa de análise do presente trabalho, cujos resultados foram integralizados em gráficos, aconteceu de forma presencial, o questionário teve sua aplicação no mês de abril de 2022, totalizando 100 formulários, aplicados diretamente para pesquisadora com os residentes na cidade de Cuitegi, que se deslocam para a cidade de Guarabira diariamente.

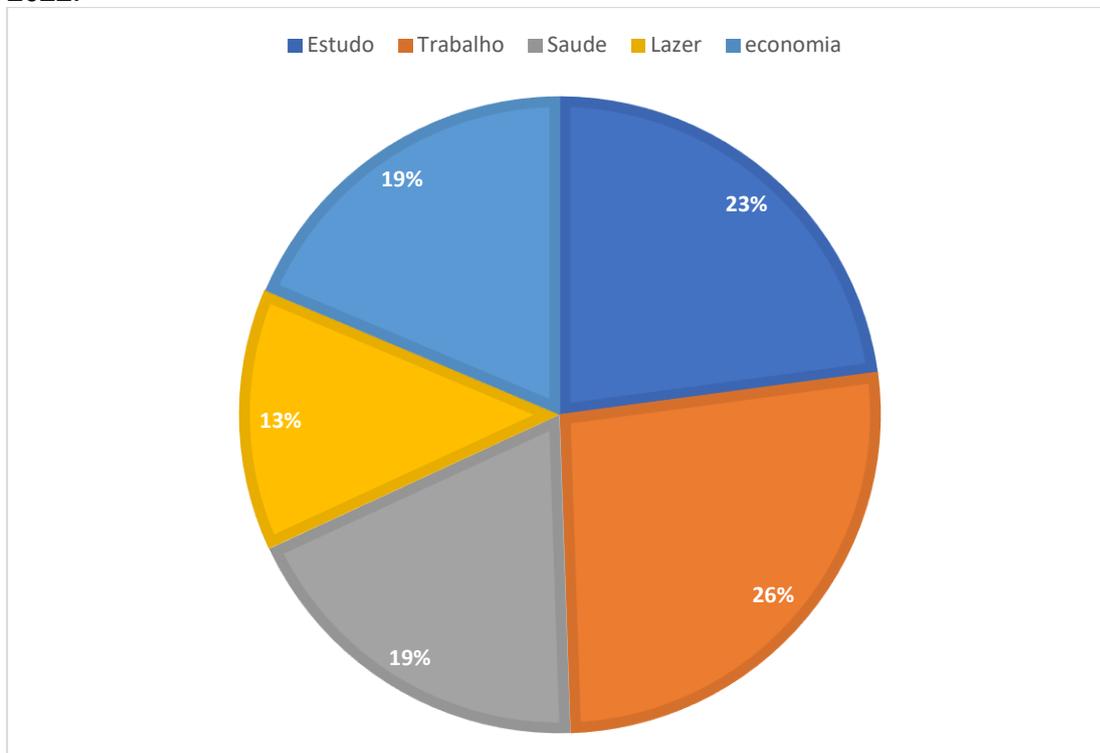
Suas profissões são: estudantes, domésticas, professores, taxistas, recepcionistas. A pesquisa objetivou compreender os motivos dos constantes deslocamentos dos moradores de Cuitegi para Guarabira, suas dificuldades e necessidades diretas. Claro que nem todos os deslocamentos são efetivamente de migrantes pendulares, por isso, só questionamos os casos em que as pessoas se deslocam durante todos os dias uteis da semana.

Através das observações e do acompanhamento direto aos entrevistados e através do questionário aplicado, foi possível sistematizar os dados em gráficos que refletem o fluxo de deslocamento das pessoas. Todos os dias, durante dois meses passamos a reunir os dados coletados e somados aos anos em que vivi esse mesmo fluxo migratório diário, ficou fácil compreender o conceito e aplicá-lo entre os envolvidos diretos com esse estudo.

Não existe subjetividade e conversando com outros colegas do curso de geografia da UEPB, eles disseram que esse fluxo também acontece entre as pessoas de suas cidades e Guarabira. Segundo a análise da pesquisa, um dos motivos que indicam o surgimento da migração pendular entre as cidades de Cuitegi e Guarabira são: educação, trabalho, serviços bancários, de saúde e

lazer. Estes são principais destes fatores que são influenciadores da migração pendular entre as cidades de Cuitegi e Guarabira (Gráfico 05):

Gráfico 05 - Fatores influenciadores da Migração Pendular entre Cuitegi e Guarabira 2022.



Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

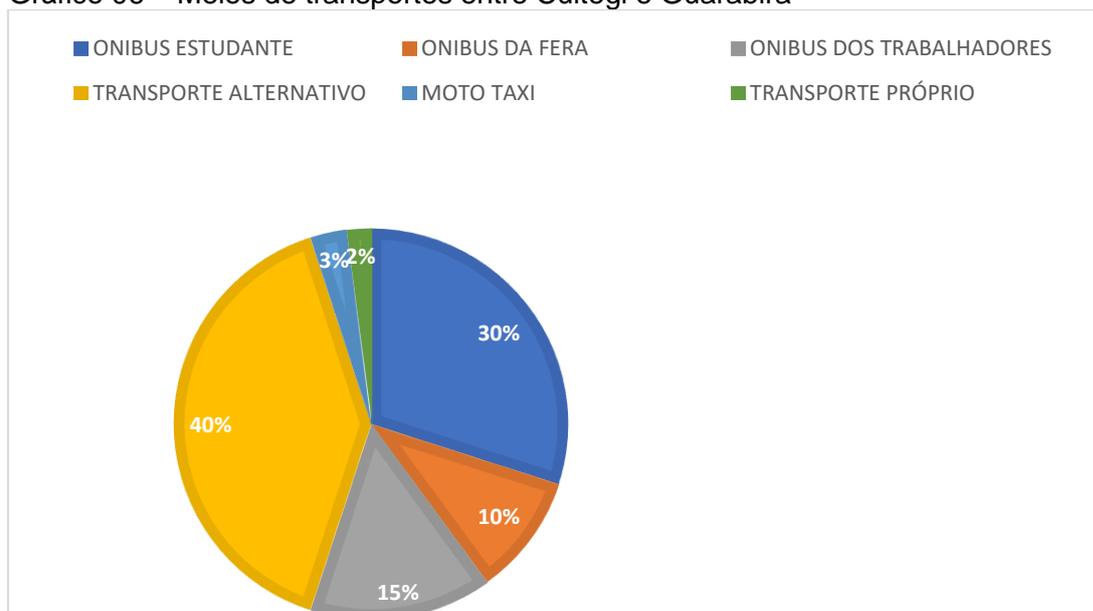
Assim como os problemas que a população que vive este movimento adquire para suas vidas, como o meio usado para seu deslocamento, um deles é a educação, Guarabira oferece um dos melhores polo de Educação pública e nível superior, já Cuitegi é escassa de educação superior. Assim, 26% da população que respondeu ao questionário alega que seu deslocamento é pelo fato da oferta por trabalho, 23% se deslocam para estudar, 19% para utilização de serviços como fazer supermercado e compra de mercadorias, 19% são pela utilização de serviços de saúde e 13% recorrem ao lazer já que a cidade de Guarabira possui diversos serviços de lazer, tais como shopping center, Barzinhos e Restaurantes.

Pode-se afirmar que o presente estudo alcançou o objetivo desejado, dada a importância dessas informações, pois a mensuração sobre esse tipo de mobilidade é necessária para isentivo à criação de políticas públicas, que

tenham como objetivo a geração de desenvolvimento da economia local, bem como a criação de escolas, e a facilitação de transporte para a cidade polo.

Quando questionamos os migrantes sobre o tipo de transporte utilizado para os deslocamentos dos respondentes, foram mencionados os ônibus do município para estudantes, feira, trabalhadores, transporte alternativo, mototáxi e transporte próprio (Gráfico 06):

Gráfico 06 – Meios de transportes entre Cuitegi e Guarabira



Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

Ao analisar o gráfico 06, podemos identificar a porcentagem da utilização dos meios de transporte utilizados diariamente pela população de Cuitegi, para se deslocarem até a cidade de Guarabira. Cerca de 40% da população de Cuitegi utiliza transporte alternativo, 30% utilizam ônibus público, 15% utilizam ônibus dos trabalhadores, 10% utilizam ônibus da feira, 3% utilizam moto táxi e 2% transporte próprio.

Com os dados apresentados confirmamos que a migração pendular se estabelece em todas as etapas do estudo. Mesmo se tratando de municípios bem próximos, existe uma grande disparidade quando se compara a cidade de Guarabira, em relação a Cuitegi, pois enquanto as pessoas encontram todas as atividades necessárias as famílias, como trabalho, educação, saúde e cultura.

Além do trabalho e da educação, é comum que as pessoas cheguem em Guarabira para passar em bares, restaurantes, pizzarias, cinema, shopping.

Independente dos fluxos migratórios pendulares entre Cuitegi e Guarabira, precisamos considerar que nem todos os entrevistados se sentem confortáveis em terem que ir e vir quase todos os dias, seja para trabalhar, estudar ou outro tipo de atividade, todos reconhecem a necessidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve o objetivo de analisar, o fluxo migratório de descolamento pendular entre os municípios de Cuitegi/PB a Guarabira/PB. De acordo com os resultados encontrados nesta pesquisa, verificou-se que a população de Cuitegi é atraída principalmente pela oferta de trabalho, serviços, questões de saúde, como também a oferta de melhores preços em supermercados e comércio varejista.

O estudo utilizou-se de uma base teórica que respondeu as indagações e a metodologia de pesquisa bibliográfica com levantamento de dados junto ao IBGE, IDEME/PB, bem como com as entrevistas, questionários e pela própria experiência em viver durante mais de uma década o “vai e vai como um pêndulo”, tanto para o trabalho, quanto para o estudo, responderam positivamente para a análise e compreensão do fenômeno migratório local.

Entre as atividades laborais, destacamos o caso dos motoristas, empregadas domésticas, trabalhadores do comércio e de repartições públicas. Na área de educação temos estudantes do ensino médio, pois em Cuitegi só existe um Colégio Estadual, estudantes do ensino médio da rede privada, cursos técnicos e estudantes universitários. Muitas pessoas vão para Guarabira para comercializar ou fazer compras, resolver problemas de saúde, farmácia e atividades bancárias e em muitos casos aproveitam as viagens para o lazer, como passeio no shopping, cinema, bares, restaurantes e pizzarias

Observamos que a pobreza e falta de desenvolvimento local, são alguns dos fatores responsáveis pela falta de acesso de serviços para a população residente na cidade de Cuitegi, fazendo com que a população recorra a cidade de Guarabira em busca de melhores condições de vida.

Na medida em que realizamos a pesquisa com o uso de entrevistas e questionários, foi possível indagar para os moradores como eles se sentem em

terem que fazer viagem diária entre Guarabira. Ficou claro que mesmo sendo um deslocamento de poucas distâncias, as pessoas se sentem cansadas e sentem que os limites socioeconômicos de Cuitegi terminam por obrigar as pessoas ao uso de migração pendular.

Os dados estatísticos confirmam os principais fatores identificados para a migração pendular, que aparentemente é um elemento teórico, que até parece distante da realidade, mas quando pesquisamos, conseguimos perceber na prática, os vários movimentos que obrigam os seres humanos a se deslocarem diariamente para cumprir suas atividades e atender as suas necessidades.

Concluimos que a migração pendular ocorre principalmente por necessidades materiais que envolvem aqueles que todos os dias se deslocam em meios de transportes, muitas vezes precários, para realizar algum tipo de necessidade, as vezes básica.

Apesar de Cuitegi ter se emancipado de Guarabira há 61 anos, ainda é muito dependente da cidade polo, em especial quando nos referimos a trabalho, educação, saúde, comércio e lazer. Essa dependência enfraquece o município que, por não conseguir oferecer as condições essenciais mínimas para sua população, parte significativa dela, termina por buscar fora da seda municipal o que lhes falta na cidade.

Estudar os fluxos demográficos pendulares não foi uma tarefa fácil. Primeiro tenho na experiência vivida o quanto foi estressante passar uma década inteira da minha vida, tendo que me deslocar todos os dias da semana para trabalhar em grande empresa na cidade de Guarabira. O trabalho de 08:00 horas, com a constante pressão por resultados, por metas cumpridas somava-se as viagens de ir e vir, acumulando experiências negativas para a vida.

Na minha experiência em estudar na UEPB, também com esse ritmo do fluxo pendular, foi outro acúmulo da vai e vem que deixou sequelas, pois quase sempre, éramos obrigados a esperar o ônibus dos estudantes, que só retornava para Cuitegi as 18:00 horas. Ficávamos mais de 01:00 hora esperando, ou era obrigado a se arriscar em pegar carona, pois como os estudantes de Cuitegi colocam, nenhum deles pode pagar cinco os seis reais de transporte alternativo todos os dias.

Fica o alerta para as autoridades municipais, que busquem investir recursos e criar condições atrativas para que empresários se interessem em vir para o município com vistas a constituir espaços de trabalho, de comércio, lazer e equipamentos de saúde e educação, que deem conta em atender as necessidades básicas dos seus habitantes. É preciso criar formas de gerar emprego e renda dentro do próprio município. Pois do contrário ao invés de refletir um crescimento demográfico positivo, vai amargar seu esvaziamento populacional e obrigar muitos a viver na condição de pêndulos humanos.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Luciene Vieira; MARIANO NETO, Belarmino (ORGs). **GEOGRAFIA E TERRITÓRIO: planejamento urbano, rural e ambiental**. João Pessoa: Ideia, vol III, 2015,38p.

AVILA, Fernando Bastos de Ávila, Sj. **Pequena enciclopédia de doutrina social da Igreja**. Centro Joao XXIII instituto Brasileiro de desenvolvimento (IBRADES) 2º Edições Loyola: São Paulo, 1993.

BARBIERI, Alisson Flávio. **Mobilidade populacional, meio ambiente e uso da terra em áreas de fronteira uma abordagem multiescalar**. Revista Brasileira de Estudos da população. V. 24, n.2, jul/dez 2007.
BAENINGER, Rosana. **Rotatividade Migratória: um novo olhar para as migrações no século XXI**. Caxambu, setembro/outubro de 2008.

BRITO, Fausto. **O deslocamento da população brasileira para as metrópoles**. Estudos Avançados 20 (57), 2006 (p. 221-236). Disponível em: <
<http://www.okara.ufpb.br>> Acesso em 10 de jun. de 2019.

BRUMES, Karla R. **Redes em espaços migratórios: Uberlândia - MG**. Tese (doutorado). Presidente Prudente, 2010

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A Cidade**. 8ª Ed. São Paulo: Contexto, 2007.

GOLGHER, André Braz. **Fundamentos da Migração**, Belo Horizonte: UFMG/CEDEPLAR, 2004.

GOOGLEMAPS. **Rodovia estadual PB-075**. Disponível em <
<https://www.google.com/maps/place/PB-075,+Guarabira>>. Acesso em 22/07/2022, 22:33 hs.

IBGE. **Atlas do censo demográfico 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2013.
<<https://www.estadosecidades.com.br/pb/cuitegi-pb.html>>. Acesso em 15/05/2022, 18:26 hs.

IBGE - **Arranjos populacionais e Concentrações Urbanas**. Rio de Janeiro, 2015. Disponível em PDF <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv93202.pdf>>. Acesso em 22/07/2022. Das 17:30 hs.

IBGE – **Estimativas populacionais de Cuitegi/PB. Atlas do censo demográfico 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. <<https://www.estadosecidades.com.br/pb/cuitegi-pb.html>>. Acesso em 15/05/2022, 17:23 hs.

IBGE – **Estimativas demográficas de Cuitegi/PB**. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível em: < <https://www.estadosecidades.com.br/pb/cuitegi-pb.html> > Acesso em 15/05/2022, 23:35 hs.

IBGE - **População de Cuitegi/PB**. Brasília, (2000, 2010, 2021). Disponível em: < <https://www.estadosecidades.com.br/pb/cuitegi-pb.html> > Acesso em 15/05/2022, 23:35 hs.

IBGE – **Divisão Regional do Brasil em Regiões Geográficas imediatas e Regiões Geográficas Intermediárias 2017**. Brasília, 2017. Disponível em: < <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv100600.pdf> > Acesso em 15/05/2022, 23:35 hs.

IDEME/PB. **Perfil do Município de Cuitegi, PB**. Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil 2013. < <https://ideme.pb.gov.br> >. Disponível em PDF < [file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/AtlasIDHM2013_Perfil_Cuitegi_pb%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/AtlasIDHM2013_Perfil_Cuitegi_pb%20(2).pdf) >. Acesso em 20/06/2022, 14:45 Hs.

LISBOA, Severina Sarah. **Os fatores determinantes dos novos movimentos migratórios**. Revista Ponto de Vista – Vol.5 (p. 83-96). janeiro- dezembro, 2008. Disponível em: < <http://www.locus.ufv.br/handle/123456789/21210?show=full> >. Acesso em 20 de junho de 2022.

LOBO, Carlos; CUNHA; José Marcos P. da. **Migração e mobilidade pendular nas áreas de influência de metrópoles brasileiras**. Mercator, Fortaleza, v. 18, e18017, 2019. ISSN:1984-2201.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Altas 2003.

SANTOS, Milton. Manual de Geografia Urbana. 3ª. Ed. São Paulo: Edusp, 2008.

SANTOS, Damiana Galdino dos. **Dinâmicas Migratórias do Município de Pilões/PB, entre os anos 1990-2010 (TCC)**. Guarabira: UEPB/CH/DG, 2021. Disponível em < <https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/25078/1/PDF%20->

[%20Damiana%20Galdino%20dos%20Santos](#) >. Acesso em 23 de maio de 2022.

SOUZA, Ednaldo Ferreira de. **Geografia Espaço e Memória: O traçado urbano de Guarabira/PB. (TCC)**. Guarabira/PB. UEPB/CH/DG, 2011.

COELHO, Cleodon. **Guarabira através dos tempos**. Guarabira/PB. Tipografia. NE, 1995.

APÊNDICE 1

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES
Departamento de Geografia
Coordenação de Geografia
Curso de Licenciatura Plena em Geografia

QUESTIONÁRIO

1. Profissão, idade e sexo/gênero?
2. A quanto tempo viaja para Guarabira?
3. Quantas vezes por semana?
4. Qual transporte utiliza?
5. Por que se desloca, vai fazer o que em Guarabira?
6. Em que esse deslocamento afeta sua vida?